

COMUNICAÇÃO N° 11

**TÍTULO:** ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE ÚLCERAS POR PRESSÃO, NO HOSPITAL DE FARO EPE, 2012

**Autor:** Paula Alexandra de Brito Gomes; Fernanda Henriques; António Costa; Tiago Morais

### Introdução

As úlceras por pressão provocam alteração no estado de saúde das pessoas dependentes, da sua qualidade de vida e ao mesmo tempo têm uma notável repercussão financeira, porque aumentam o sofrimento, prolongam os dias de internamento, aumentam os gastos em saúde, a morbilidade e mortalidade. Por todas estas razões, apresenta-se um desafio aos profissionais de saúde pelas repercussões, que representam a nível ético, legal, financeiro, para a qualidade dos cuidados, para as organizações de saúde e da sociedade. A fim de reduzir esta epidemia deverão existir monitorizações sistemáticas para quantificar, caracterizar e identificar as úlceras por pressão com o objetivo de melhorar a prestação de cuidados e a qualidade de vida de todos os envolvidos no processo de cuidar. Assim decidimos implementar os estudos de prevalência para estudo das úlceras por pressão, porque são uma estratégia de melhoria contínua, permitem a definição de metas e permitem a divulgação de resultados. Em acordo com os (OE, 2004) os estudos de investigação epidemiológicos favorecem a criação “e mantém um ambiente de cuidados seguro, através da utilização de estratégias de garantia da qualidade e de gestão do risco” (p.22).

Pelos enfermeiros, existe reconhecimento da equipa de enfermagem, face aos indicadores de produtividade (resultados de estudos) e envolve os num processo de melhoria, como verbalizado “temos que reduzir, acaba por ser um incentivo e quando atingimos as metas (...) é aquele reforço positivo (...) termos realmente a noção do que se passa, nós conhecemos o serviço mas (...) os números dizem muitas coisas” (Henriques,2011,p.77).

### Objetivos

Identificar as pessoas, no Hospital de Faro EPE: com úlcera por pressão no momento de admissão; com risco de desenvolvimento de úlceras por pressão (upp) durante o internamento.

Caracterizar: o número de pessoas internadas, com úlceras por pressão; as úlceras por pressão quanto ao local de aquisição; as úlceras por pressão existentes quanto à categoria e sua localização; o equipamento de prevenção utilizado no Hospital.

Dar continuidade aos Estudos de Prevalência, iniciados anteriormente;

Divulgar resultados obtidos no estudo de prevalência realizado em 2012.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo quantitativo, que foi realizado no dia 4 de Dezembro de 2012 das 9 às 16 horas. Teve como destinatários todas as pessoas internadas no Hospital de Faro EPE (com o mínimo de um dia de internamento). Foram excluídas as que tinham processo de internamento em Psiquiatria e Obstetrícia (puerpério), Neonatologia e área Pediátrica, bem como todas as pessoas internadas no Hospital de Faro E.P.E, após as 00:00 horas do dia do estudo. A população alvo foram 370 pessoas. O instrumento de colheita de dados foi o utilizado no estudo europeu de prevalência de úlceras por pressão cedido pela EPUAP (European Pressure Ulcer Advisory Panel) e validado para a população Portuguesa pelo CEIS (Centro de Estudos Investigação em saúde) Universidade de Coimbra. Previamente, foi solicitada autorização ao Ex<sup>o</sup> Conselho de Administração para realização do estudo, a qual foi concedida e comunicada aos Diretores de serviço e Enfermeiros chefes. A colheita de dados foi feita por enfermeiros com competências sobre, escala de Braden e instrumento de avaliação de pele; prevenção e tratamento de úlceras por pressão e CIPE-SAPE. O modo de avaliação das pessoas foi através da observação objetiva da população internada no dia do estudo e consulta criteriosa dos registos no processo clínico. O tratamento dos dados foi realizado em base de dados e tratada em suporte informático SPSS, versão 18, no Hospital de Faro EPE.

## **Desenvolvimento**

As úlceras por pressão são lesões que afetam sobretudo as pessoas idosas dependentes, onde um elevado percentual de fatores de risco está presente como foi observado. O tipo de cuidados prestado a 91,4% das pessoas é cuidado agudos / alta dependência, a 7,6% Intensivos e 1,1% Cuidados Crônicos. A população é idosa, 55,4%, da população enquadrarse acima dos 70 anos de idade. Prevalece o sexo masculino com um percentual de 53. São pessoas dependentes com múltipla patologia, com uma média de dias de internamento inferior a seis dias (45%), com 6 a 30 dias de Internamento (46%) e com mais de 30 dias de internamento (9%). Quanto á avaliação da escala de Braden observa-se um score de 15, destacando os confinados á cama (35%) e sentados (26%), do total investigado. Verificamos que estas pessoas apresentam um tipo de incontinência dupla em 19%, incontinência ocasional 11% e apenas 1% apresenta incontinência urinária. Quanto á observação da pele e caracterização da úlcera mais grave, observamos, eritema não branqueável em 4%; flictena/ abrasão em 6%; úlcera superficial em 3% e úlcera profunda/ necrose em 6% das pessoas. De referir que estas se localizam na região da sacro em 51%; na região do calcanhar (24%); em outra localização (22%), (orelhas, cabeça, maléolos, grelha costal) e na região da anca (3%). No que se refere ao equipamento de prevenção de úlceras por pressão, na cama, 95,7% apresenta-se sem equipamento específico; 4,1 % com dispositivo elétrico; e 0,3% com dispositivo não elétrico. Na cadeira, observámos 99,2 % sem equipamento específico e 0,8 % com dispositivo não elétrico.

Relativamente aos reposicionamentos na cama verificámos que 53 % das pessoas apresentavam reposicionamentos irregulares e 40,8% reposicionamento de 4/4 horas. Em relação aos reposicionamentos na cadeira, 95,1% das pessoas não apresentavam nenhum planeamento. Quanto ao local onde as úlceras por pressão foram adquiridas verificámos que

55% foram adquiridas na enfermaria; noutra enfermaria, 9%, provenientes do domicílio 24% e de outro local 12%.

## **Conclusão**

Em acordo com os resultados obtidos, verificámos que a população internada neste hospital apresenta alto risco de desenvolvimento de úlcera por pressão. O equipamento específico para prevenção deste tipo de lesões encontra-se longe de ser o ideal. Identificámos, neste estudo, uma prevalência de úlceras por pressão com a percentagem de 14,31. Destas, 7,56% foram desenvolvidas no hospital e 6,75% na comunidade. Em comparação a resultados de estudos anteriores (2006), houve uma melhoria, traduzida numa diferença, que nos dá ânimo e vontade para continuar com o projeto que dá consistência a um processo de melhoria contínua. Embora, possa estar associado a este resultado a noção da insustentabilidade do sistema social e de saúde, aliado está também a incapacidade dos profissionais de saúde e técnicos sociais, em darem resposta capaz, a todas as pessoas que requerem respostas novas e diversificadas para os seus problemas de saúde. Temos a noção de que atualmente é difícil satisfazer as necessidades das pessoas idosas, com dependência funcional, das pessoas doentes com patologia crónica múltipla, das pessoas com doença incurável, em estado avançado de doença e ou em fase final de vida. Empenhados e comprometidos com um processo de melhoria contínua acreditamos, que o maior desafio, passa por reformar cuidados (OE, 2002), que a qualidade exige reflexão sobre a prática, definição de objetivos sobre o serviço a prestar, delineamento de estratégias para atingir os objetivos, o que evidencia a necessidade de tempo apropriado para refletir sobre os cuidados que prestamos. Será, igualmente favorável refletir sobre a necessidade de cuidados de enfermagem às pessoas doentes/dependentes nas várias atividades de vida que se encontram no domicílio/comunidade, para dar vida aos anos e não anos á vida e reduzir custos.

## **Referências Bibliográficas**

Decreto-Lei nº101/06 de 6 de Junho. Diário da República nº109 - I Série. Ministério da saúde, Lisboa.

European Pressure Ulcer Advisory Panel and National Pressure Ulcer Advisory Panel, Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel; 2009.

Ferreira,p.,I, Miguéns,c.,Gouveia,j.,Furtado (2006). Escala de Braden um instrumento para a qualidade de cuidados. Instituto da qualidade em saúde

Henriques,f.(2011) Vivencias dos enfermeiros no cuidado á pessoa idosa internada que desenvolveu úlceras por pressão. s edLei nº281/2004 de 8 de Novembro, Circular normativa nº13/DGCG de 2 de Julho Direcção Geral da Saúde, Lisboa.

Ordem dos Enfermeiros (2004). Competências do enfermeiro de cuidados gerais. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

Ordem dos Enfermeiros (2002). Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

Organização Mundial de Saúde, Envelhecimento Ativo – Um Projeto de Política de Saúde, Segundo Encontro Mundial das Nações Unidas Sobre Envelhecimento, Abril de 2002.

Pancorbo, P., Garcia, F., Soldevilla, A., Blasco, C. (2009) Escalas e instrumentos de valoración del riesgo de desarrollar úlceras por presión. GNEAUPP, XI.

Soldevilla, A. (2010). Las úlceras por presión...«como problema». El Farmacéutico, 437, 48-55. Soldevilla A., Torra i B. & Verdú. S., (2008). Epidemiología, coste y repercusiones legales de las úlceras por presión en España, años 2005-2006, GNEAUPP.

Soldevilla, A. & Torra i. B. (2005). Atención Integral de las heridas crónicas, Madrid, GNEAUPP.